



## 5º Simposio de Ensino de Graduação

### A TEMÁTICA AMBIENTAL COMO PROPOSTA PARA EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL DE 1ª A 4ª SÉRIE

#### Autor(es)

---

LEANDRO LUCENTINI

#### Orientador(es)

---

Regina Maria Rovigati Simões

#### 1. Introdução

---

O Meio Ambiente se apresenta como uma temática relevante na atualidade, devendo ser compreendido como um espaço onde os fatores pessoais, sociais e naturais estejam envolvidos e interligados. É um assunto muito complicado e complexo, necessitando do envolvimento de várias áreas de conhecimento. O entendimento desta relação e principalmente dessa interdependência entre esses fatores é essencial para sua compreensão. A conscientização do indivíduo, da sociedade e também do Estado, sobre os problemas ambientais, é o primeiro e principal passo para o início das mudanças nesta área. Em se falando em início, nada mais coerente do que inserir a temática ambiental nas primeiras séries de ensino. Desta forma os valores da Educação Ambiental teriam maiores chances de se arraigarem nas crianças, desenvolvendo adultos conscientes de seus atos e preocupados com a preservação do Meio Ambiente. Está evidente, que o atual método de ensino compartimentado e tecnicista, utilizado pelas escolas, não consegue dar conta do desenvolvimento integral dos alunos. Moreira (1999, p. 202) reflete esta questão dizendo: "Ciência e educação do século XX: a marca do mecanicismo, do assistencialismo, do acriticismo, da passividade, da neutralidade, da perda do humano no homem.", o que leva conseqüentemente a uma possível perda da inter-relação de homem, sociedade e natureza. Uma abordagem interdisciplinar e conjunta dos saberes é imprescindível, para uma proposta pedagógica que qualifique o processo de ensino aprendizagem, principalmente na disciplina de Educação Física. Ao oferecer temas de importância para aos alunos, fazendo-os participar desta ação, democratizando o ensino, é provável que o interesse e empenho mudem para melhor, desta forma as crianças se sentirão sujeitos incorporados no processo ensino-aprendizagem. Em vista da grande relevância do problema da temática ambiental, os estudos e pesquisas na área, ainda são extremamente reduzidos, o que leva, a um agravamento contínuo da situação. Os professores podem auxiliar muito na questão da participação e cooperação por parte das crianças, levando a elas, atividades concretas que possibilitem a vivência prática em assuntos ambientais e desta forma, despertar e aprimorar os cuidados com o Meio Ambiente. A Educação Física deve tomar parte nessa luta, através de seus conteúdos (jogo, esporte, luta, ginástica, dança), pois possui condições e conhecimentos mais que necessários para abordar, relacionar, discutir e debater o tema, e com isso, formular novos conhecimentos.

As atividades na natureza se apresentam como ótimos caminhos para o desenvolvimento dos conceitos referentes ao Meio Ambiente, promovendo uma oportunidade para a mudança de hábitos e comportamentos. Partindo dessas circunstâncias este trabalho busca responder o seguinte problema: Há um trabalho transversal via componente curricular Educação Física no Ensino Fundamental de 1ª a 4ª série com relação à questão ambiental? A partir destas considerações, este trabalho tem como objetivo, diagnosticar se há um trabalho relacionado à temática ambiental a partir do componente curricular Educação Física de 1ª a 4ª série nas escolas estaduais de Piracicaba. Neste sentido, este trabalho apresenta os passos traçados até o momento sobre a temática proposta, estando estruturado, além da introdução, com os objetivos; os procedimentos metodológicos; uma revisão de literatura sobre os temas, Meio Ambiente e Educação Física escolar e as considerações finais.

## **2. Objetivos**

---

- Apresentar, via revisão de literatura, análise sobre os temas Meio Ambiente e Educação Física escolar, visando subsidiar as reflexões sobre a existência ou não e o desenvolvimento de um trabalho relacionado à temática ambiental, a partir do componente curricular Educação Física de 1ª a 4ª série nas escolas estaduais de Piracicaba.

## **3. Desenvolvimento**

---

Referente a este item foi realizado um levantamento bibliográfico na biblioteca da Universidade Metodista de Piracicaba, sobre os temas: Meio Ambiente e Educação Física escolar os materiais pesquisados foram livros, teses e dissertações, além de artigos através de busca no Portal da Capes. Além do levantamento bibliográfico, será realizada uma pesquisa de campo com professores de Educação Física das escolas estaduais, de 1ª a 4ª série, de Piracicaba, para verificar se existe um trabalho em Meio Ambiente e como ele é feito, com base na pesquisa descritiva proposta por Rudio (1998, p. 71) em que há interesse em "...descobrir e observar fenômenos, procurando descrevê-los, classificá-los e interpretá-los." Para isto já foi feito um contato com a Diretoria de Ensino da região de Piracicaba, para solicitar o montante de escolas estaduais da cidade, sendo que o município dispõe de 62 escolas públicas, sendo que 28 instituições apresentam este nível escolar. De posse deste número, houve o contato com as escolas para saber sobre os dias e horários das aulas de Educação Física, com o intuito de agendar as visitas para posterior aplicação do questionário. A preferência pelas escolas estaduais se deve pela maior abrangência de instituições em relação às escolas particulares, tanto em quantidade, números de alunos como em termos de localização, pois as escolas particulares se encontram mais centralizadas, enquanto as estaduais estão disseminadas por áreas centrais e periféricas, oferecendo uma oportunidade de maior alcance e conscientização dos alunos. A investigação será realizada com os professores de Educação Física deste nível escolar e para a coleta dos dados, será aplicado um questionário com perguntas abertas e fechadas.

## **4. Resultados**

---

Para que a pesquisa de campo possa ser realizada fizemos uma análise teórica sobre os dois temas abordados neste trabalho: Meio Ambiente e Educação Física escolar, sendo que estes indicam eminentes caminhos para a conscientização ambiental. O Meio Ambiente é um bem de uso comum, pertencente a todos os seres vivos existentes no planeta. As palavras de Reigota (2001, p.21) apresentam um conceito: "Defino meio ambiente como: um lugar determinado e/ou percebido onde estão em relação dinâmica e em constante interação os aspectos naturais e sociais". A compreensão do Meio Ambiente deve ser de um espaço onde os fatores pessoais, sociais e naturais estejam envolvidos e interligados. O entendimento desta relação e principalmente dessa interdependência entre esses fatores é um dos focos principais da Educação Ambiental. O conhecimento ambiental pode ser inserido na escola por meio da problematização, do questionamento, da geração e levantamento de problemas que promovam a reflexão, a discussão e o envolvimento da equipe administrativa, de professores e de alunos, despertando o interesse para determinados assuntos. A Educação Ambiental apresenta uma nova dimensão a ser incorporada ao

processo educacional, trazendo toda uma recente discussão sobre as questões ambientais, e as conseqüentes transformações de conhecimento, valores e atitudes diante de uma nova realidade a ser construída. (GUIMARÃES, 2001, p.09) A Educação Ambiental não busca apenas a solução dos problemas ambientais, claro que este é um de seus maiores interesses, mas o principal ainda é levar a conscientização desses problemas e a importância de compreendê-los e discuti-los, na tentativa de reduzi-los de imediato e futuramente talvez, evitá-los. Desta forma para Matarezi (2006), um dos desafios mais importantes a serem levados em conta nas práticas de educação ambiental, diz respeito à necessidade de fazer com que as crianças consigam realmente aproximar-se dos elementos da natureza. Os alunos do Ensino Fundamental (1ª a 4ª série), segundo Freire (2002), estão aptos a pensarem, criarem e criticarem, assim sendo possuem condições suficientes para iniciarem um trabalho com a temática ambiental. A Educação Física, permite um amplo campo de atuação nessa área, aplicando seus conteúdos de forma diversificada, buscando adaptações que abordem essa temática, além da vivência nos esportes de aventura. Marinho (2004) afirma que, a Educação Física, através das atividades na natureza, pode potencializar o desenvolvimento das capacidades físicas e das habilidades motoras dos alunos. Os Parâmetros Curriculares Nacionais, com seus temas transversais, entre eles o Meio Ambiente, oferecem assuntos de relevância social, podendo auxiliar as escolas a buscar um estreitamento nas relações com as crianças. Como afirmam as palavras de Moreira; Simões (2006, p.77), "Uma criança não habituada a problematizar tornar-se-á um adulto passivo diante do sentido da aprendizagem significativa." Somente ao problematizar, fundamentar e inter-relacionar temas de relevâncias sociais, é que os alunos poderão ter uma educação mais significativa, saindo do simples fazer por fazer, para, o fazer consciente. Esse é o papel do educador. O movimento se apresenta como um acontecimento muito mais grandioso do que um simples deslocamento no espaço, possui intenção, individualidade, unidade e complexidade, exigindo do profissional de Educação Física primoroso conhecimento e domínio de sua especificidade. Melo (1997, p.29), ratifica a importância da Educação Física e do movimento para o infante, afirmando que, "A ação corporal torna-se uma referencia permanente no desenvolvimento da criança e uma necessidade iminente na dinâmica da educação, sendo de fundamental importância a atuação da educação física nesse contexto". Portanto, no Ensino Fundamental de 1ª a 4ª série se faz indispensável à abordagem de assuntos que estejam diretamente ligados a realidade social, entre eles o tema Meio Ambiente, construindo nas crianças a compreensão desses problemas. Por todos esses argumentos considero plausível e imprescindível trazer para a Educação Física os diversos temas transversais em questão, que busquem refletir sobre as relações entre corpo/sociedade, (...), infância/corpo/práticas corporais e cultura lúdica. (SILVA, 2004, p.146) A Educação Física escolar possui infindáveis possibilidades para trabalhar com as crianças, podendo contribuir assim, no processo de ensino-aprendizagem, na socialização e principalmente para a formação e conscientização desses alunos.

## 5. Considerações Finais

O Meio Ambiente é um espaço que deve ser compreendido e respeitado por todos e o caminho para o desenvolvimento dessa conscientização deve ser iniciado desde a infância. A Educação Ambiental oferece um programa, cuja finalidade é a tomada de consciência por parte do cidadão, formulação de novos valores e conceitos, promovendo uma nova visão e exercício da cidadania. Portanto, sua aplicação e desenvolvimento pela escola, se tornam indispensável, em todos os níveis de ensino. Somente com a prática educativa constante, é que o aluno poderá adquirir e se adequar às realidades da sociedade, do Meio Ambiente e da vida. O principal eixo de atuação da educação ambiental deve buscar, acima de tudo, a solidariedade, a igualdade e o respeito à diferença através de formas democráticas de atuação baseadas em práticas interativas e dialógicas. (JACOBI, 2003, p.197) A educação não pode deixar de desempenhar esse papel, e a Educação Física, pode oferecer uma grande contribuição para tal finalidade. A Educação Física é uma disciplina que pode e deve contribuir muito em benefício do meio ambiente, através de seus conteúdos ou das atividades na natureza, possui um campo totalmente prático para relacionar e estabelecer vínculos com a temática ambiental, e como conseqüência poder tornar muito mais digna a formação de seus alunos.

## Referências Bibliográficas

---

- FREIRE, J.B. **Educação de Corpo Inteiro**, 4ª ed., São Paulo: Scipicione, 2002.
- GUIMARÃES, M. **A dimensão ambiental na educação**, 4ª ed., Campinas: Papirus, 2001.
- JACOBI, P. Educação ambiental, cidadania e sustentabilidade, **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo: n°118, março, p.189-206, 2003.
- MATAREZI, J. Despertando os sentidos da educação ambiental, **Educar**, Curitiba: n° 27, p.181-199, 2006.
- MARINHO, A. Atividades na natureza, lazer e Educação Ambiental: refletindo sobre algumas possibilidades, **Motrivivência**, Florianópolis: v.16, n°22, junho, p.47-69, 2004.
- MELO, J. P. de. **Desenvolvimento da consciência corporal: uma experiência da Educação Física na idade pré-escolar**, Campinas: Unicamp, 1997.
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Parâmetros Curriculares Nacionais, **Educação Física no Ensino Fundamental**, Brasília: MEC/SEF, 1997.
- MOREIRA, W. W., Por uma concepção sistêmica na pedagogia do movimento, In MOREIRA, W. W. (org.) **Educação Física & Esportes: perspectivas para século XXI**, 3ª ed., Campinas: Papirus, 1999.
- MOREIRA, W. W.; SIMÕES, R. Educação Física, Corporeidade e Motricidade Humana: criação de hábitos para a educação e para a pesquisa, In DE MARCO, A. (org.) **Educação Física: cultura e sociedade**, Campinas: Papirus, 2006.
- REIGOTA, M. **O que é Educação Ambiental**, São Paulo: Brasiliense, 2001.
- RUDIO, F. V. **Introdução ao projeto de pesquisa científica**, 23ª ed., Petrópolis: Vozes, 1998.
- SILVA, M. R. DA. Contribuições provisórias para o debate em torno do tema: esporte e cultura: a cultura tradicional de movimentos no Brasil e a perspectiva para a formação de professores de Educação Física, In KUNS, E.; HILDEBRANDT-STRAMANN, R. (org.) **Intercâmbios científicos internacionais em Educação Física e Esportes**, Ijuí: Unijuí, 2004.